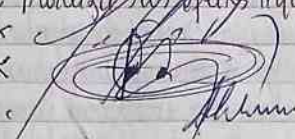


lançar a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plenária aprovada, já assinada para que produza seus efeitos legais.

✓  
✓  
✓  
  
M. M. M.

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 03 (três) de fevereiro do ano de 2004 (dois mil e quatro

As demais horas do dia 03 (três) de fevereiro do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brandão e com a participação da Comissão Representativa pelo Vereador Júnior dos Santos Mendes (beneficiário "ad hoc"), reuniram-se e foram convocados a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Amaury Valério Thomaz Junior, Luiz Benedito Branco Filho, Gustavo Antônio Guimarães Branco, Ricardo Fomuti da Fonseca e Wilmar Contente. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente encaminha a presente Ata em nome de Deus. E, para constar mandou que se lançasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovada, já assinada para que produza seus efeitos legais.

✓  
✓  
✓  
  
M. M. M.

Ata do Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 05 (cinco) de fevereiro do ano de 2004 (dois mil e quatro).

As demais horas do dia 05 (cinco) de fevereiro do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brandão e com a participação da Comissão Representativa "ad hoc" pelo Vereador Júnior dos Santos Mendes, reuniram-se e foram

acionante o Simara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada  
 da requirital os seguintes servidores: Allanys Inacia da Silva, Amaury Valério  
 Thomaz Júnior, Braz Vinício Encanto Filho, José Eduardo Silva de Almada, Luiz  
 Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almada, Ricardo Vinuza da Romera, Rui Costa  
 do de Karo, Hilos Rodrigues Binks e Wilmar Monteiro. Havendo número requir  
 tal, o Senhor Presidente declarou abulta e presente. Sendo em nome de Deus, e  
 havendo lido para em lido, o Senhor Presidente releu ao Senhor Juiz de Direito  
 no "ad hoc" a letra do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei n.º 001  
2004 - Lei n.º 005/2004, assunto: Cultura e Toda Execução e execução subven  
ção social no valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) à entidade Centro  
Espírita e Educacional do Juiz de Direito e do Adolescente - LEGAC. Não havendo mais  
Expediente para em lido, o Senhor Presidente anunciou a Tribuna aos Cidadãos  
Introduz Deputado e Tribuna como primeiro Orador convidado, o Senhor Jair dos  
Santos Mendes, que após os cumprimentos de praxe elogiou o Seminário realizado  
 pela Prefeitura Municipal de Cabo Frio tendo como público alvo os profissionais  
 da área de Educação, destacando que participaram ativamente de todas as pa  
 rtidas. A requir, releu o comentário quanto ao caso amplamente divulgado pela  
 mídia nacional do jovem homicida, pessoa que fora preso e morto em Cabo Frio,  
 destacando que fora convidado a integrar a Comissão de Direitos Humanos da  
 Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro pelo Deputado Alexan  
 dre Rolon e assim, assim ajudaria a garantir a reparação dos fatos re  
 latando o nome de Cabo Frio no cenário nacional, bem como sua digne  
 dade. Deante, referiu-se ao evento realizado pela Prefeitura Municipal,  
 o Laboratório, ressaltando que havia em ano que tal festividade fora também  
 por da mídia em decorrência das imagens de selvageria publicadas no  
 mesmo que chocava a todos. A requir, comentou sobre o acidente do embar  
 cado Sone Galca, enfatizando que foi uma tragédia ocasionada por im  
 prudência da Administração Municipal que não criou o plano de opor  
 tão e da população. Continuando, referiu que o jovem homicida, monu  
 cioso das após ter sido preso com traumatismo no crânio o que era  
 sinônimo de violência e quanto mais se investigava o aparelho policial,  
 mas tiveram estagnados os que iniciam a margem do processo. Co  
 ncluiu, releu vários ao sistema judiciário, afirmando que o Estado  
 tentava encobrir tais fatos. E mais, comentou sobre um jovem que se  
 encontrava sob a proteção da Comissão dos Direitos Humanos, prando que



o mesmo levou um tiro no pé e ao se edificar como moribundo, quando a polícia policial, sob sua agressão física e só não foi assassinado talvez porque em vez de comer para os Russos como lhe foi ordenado, espura em direção a multidão que se aglomerava no Parque de Pousada Alameda Mine a seguir, que imediatamente após o início do tiroteio ocorrido no mês de janeiro do ano em curso, houve uma avalanche de notícias nos quatro cantos do município elogiando o curso do mesmo que não obtiveram nenhuma ocorrência grave durante a seguir, que ao contrário do que noticiava a imprensa quando anunciava apenas 40 ocorrências policiais, enfatizou que houve na cidade uma média de 83 ocorrências no período do tiroteio. Continuando, afirmou que aguardaria os dados oficiais sobre o tiroteio, para depois emitir o juízo de valor sobre aquele festivo de violência que estava convulso de que tal evento na mais uma tragédia, uma mancha para a história da família cabofriense, no que emureu sua filha a seguir, perdeu a futura o irmão Ulmar Contino, que viveu seu curso apresentando documentos que recebeu do Ministério Público que solicitava informações quanto ao atendimento do filho do irmão junto ao Banco HSBC, de caráter de denúncia quanto ao tratamento dispensado ao idoso naquele estabelecimento, destacando que os atores além de não contarem com um quiche específico, ainda aguardavam o atendimento de pé. Ainda, que os banqueiros aporavam as leis e continuavam visando apenas um lucro maior. Continuando, frizou que não mediu esforços no sentido de melhorar a qualidade de vida do povo cabofriense, e aludiu a outra ação que impetrou no Ministério Público contra Ulmar, observando que tal fato resultara na reabertura do posto de atendimento que havia sido fechado devido a continuação de despesas daquela companhia. Ainda, que da mesma forma conseguiu extinguir a força de iluminação pública no ano de 1991 e o cancel do combustível quando em elisipi estava neste de ajuda. Adiante, criticou a morosidade do sistema judiciário e os dois magistrados, destacando que o judiciário "empunha com a barriga no intuito de que o cidadão desista dos apelos. A seguir, comentou sobre o episódio ocorrido com o estudante de mulo, afirmando que tinha conhecimento que um cidadão de Cabo Frio jogou fora o estudante mobilizado e sendo espancado pelos policiais na cidade de São Pedro D'Alcides e assim, estava certo de que todos deveriam

imputacion tal acontecimento e solidariou-se com a familia do mesmo. Nesse  
 quando, disse desconhecer a idoneidade do Coronel Gilson Sacramento e do Deputado  
 de Loureiro, no entanto havia poucos de indole ruim em todos os es-  
 pinhos. A seguir, disse que entrara com Diogo no Bimotivo Publico em  
 sua a Indole que imitia comanto indole aos usuarios da agua, no que in-  
 teressava sua filha. A seguir, deu-lhe a Indole, o Uniao Amara Valerio (ho-  
 me) Junio, que apois os trabalhos de proce, olidou ao discurso do Uniao  
 ultimo Contorno e reconheceu-se com as palavras do mesmo com relacao  
 ao tratamento a que eram submetidos os idosos de Cabo Frio, enfatizando  
 que as pessoas de forma qual eram desrespeitadas nas instituicoes bancarias  
 devido ao longo tempo de espera nos flos. A seguir, registrou a presenca  
 do Sr. Uniao Ivan Veloso na Assembleia, abtinando que a fonte do  
 recurso o mesmo era exemplo de dignidade e alio dos equivecimentos de  
 Parte Legislativa e de duas mil familias que tinham seus filhos recolhidos pe-  
 lo modo que vivia integrar os recursos a sociedade através do esporte.  
 Com relacao ao discurso do Uniao Janio Bentes, disse que concordava com  
 o mesmo quanto a assercoes sobre a conduta da policia, no entanto no que  
 dizia respeito ao Cabotagem as noticias com relacao ao numero de omni-  
 bus foram anunciadas pelo Comando Geral da Policia Militar Coronel Gilson  
 Sacramento e o Deputado Loureiro, e assim não deixavam duvidas  
 quanto a seguranga. Questionou a seguir a omni-  
 bus estado pelo Uniao Janio sobre o fato que um cidadão teria levado no pi. O Uniao  
 Janio Bentes respondeu aparte, no que foi concedido, disse que haveria o  
 registro e em seguida mencionou haveria outro registro da de-  
 sistencia de tal omni-  
 bus. Respondeu a palavra, o Uniao Amara Valerio  
 disse que quando se tratava do relacionamento de cidadões e militan-  
 tes, sempre o cidadão ficava em desvantagem, visto que os sistemas fo-  
 decurios e Penitenciarios deixavam a desfeita. A seguir, afirmou que as-  
 quilo como a do Tona Galeo, a morte do estudante Romulo e outros  
 ocorridos há dez anos ou quinze anos atraz, nam fatalidade, que na-  
 de um ou impingidos ao Executivo Municipal, nam sim, o petroleo de  
 sociedade, não do Governo. Adiante, disse que a mídia também trazia  
 noticias que colocavam Cabo Frio como a segunda cidade com a maior  
 aprovação do Governo pelo populacao, o que foi ento não havia sido lido  
 pelo Uniao Janio Bentes. Em novo aparte, o Uniao Janio Bentes disse que



no lino como também observava que em virtude de tal matéria o Prefeito co-  
municava seu descontentamento no Inqumama de Rádios do Vereador Amunay  
Naléus, em desestima de sua Administração foi feito no mesmo patamar  
que o de Rádios de 83 e o de São Pedro da D'Alcádia 81,9. E ainda, disse que  
a matéria continuava também o fato de que Cabo Lind não estava em primeiro  
lugar como divulgava a mídia local, pois tinha sim a nota 89,13 e não 98,7  
(noventa e oito por cento) da acentuação popular como na amplamente divulga-  
do pela mídia local. Assim sendo ficava atrás de Duque de Caxias que  
obteve a nota de 91,34 e mais disse que o Prefeito ficou muito con-  
to a nota de Rádios e São Pedro da Alcádia. Referendo a publicação Vereador  
Amunay Naléus, disse que o Prefeito Alexis Pinça era extremamente equi-  
vocado, mas, não quando a notícia na acentuação de forma nas condi-  
zente com a verdade, no que encerra sua fala. Não havendo mais ou-  
tros pontos para o uso da tribuna, o Senho Presidente conduziu os trabalhos  
para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado parecer favorável do Co-  
missão de Finanças, Decimato e Alienação nas seguintes matérias: Projeto  
de Lu nº 002/2004 - Emenda nº 002/2004 e Emenda Redrativa nº 001/  
2004. A seguir, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Comhricad  
e facheo as seguintes matérias: Projeto de Lu nº 005/2004 - Emenda nº 005/04  
A seguir, foram aprovados os requerimentos de Licença nº 007, 008 e  
009/2004 nos respectivos projetos Projeto de Lu nº 005/2004 - Emenda  
005/2004, Emenda Redrativa nº 001/2004 e Projeto de Lu nº 002/2004 -  
Emenda nº 002/2004 para que os Comissões Técnicas emitem parecer im-  
pontante. Terminado o Ordem do Dia, o Senho Presidente encerra as  
presente Sessão em nome de Deus, mencionando Extranordinário para din-  
ho de dez minutos. E, para combater mandou que se lisonje a presente  
Sessão, que a partir de hoje, submetido a apreciação Plenária, Aprovado, se-  
to encerrada para que produza seus efeitos legais.

✓  
✓  
✓  
Mm.